

SITUAÇÃO ATUAL DE UMA PROPRIEDADE HORTÍCOLA ORGÂNICA: UMA ANÁLISE SWOT

Lais S. De C. F. LIMA¹; Rafael M. ALVES²

RESUMO

Historicamente, o Brasil possui sua economia voltada para o setor do agronegócio. Mas nos últimos anos, há a tendência de consumo por produtos naturais, ecologicamente sustentáveis e financeiramente viáveis. Isso acaba por incentivar mais produtores a produzirem alimentos orgânicos. Este trabalho tem o objetivo de identificar a situação atual de uma propriedade hortícola do município de Santo Antônio da Posse- SP através da ferramenta de análise *SWOT* que indicou resultados positivos em seu sistema produtivo orgânico.

Palavras-chave:

Orgânico; Identificar; Situação Atual; *SWOT*.

1. INTRODUÇÃO

A crise no atual modelo tecnológico e organizacional da produção dominante na agricultura contribuiu para que as práticas sustentáveis e os conceitos agroecológicos se disseminem e cada vez mais alcance as cadeias produtivas de pequeno porte bem como as cadeias de consumo. Muitos sistemas produtivos no Brasil que possuem produção convencional, estão em busca da sustentabilidade e para isso é preciso passar pelo período de transição que segundo Costabeber (1998), a transição é relacionada tanto aos fenômenos naturais como aos fenômenos sociais não estáticos que sempre incluem ideias de processo ou dimensão dinâmica, variável no tempo ou de dimensão temporal.

Boa parte da agricultura orgânica é formada por familiares como afirma Wanderley (1999), que o agricultor familiar mesmo que moderno, inserido ao mercado, “[...] guarda ainda muitos de seus traços camponeses, tanto porque ainda tem que enfrentar os velhos problemas, nunca resolvidos, como porque, fragilizado, nas condições da modernização brasileira, continua a contar, na maioria dos casos, com suas próprias forças”.

Como colocam Almeida *et al.* (2001), superadas as limitações técnicas, o grande desafio a vencer é o mercado e se depender do mercado, os sistemas de produção orgânica têm futuro garantido. A análise deste processo em conjunto ao conhecimento tácito é importante para avaliar as trocas de

¹Tecnóloga em Agronegócio, FATEC MC- Campus Mogi Das Cruzes. E-mail: lais.lima@fatec.sp.gov.br

²Mestrando em Engenharia Elétrica, Unicamp- Campus Campinas. E-mail: rafaelalves@dca.fee.unicamp.br

experiências e de conhecimentos, que de acordo com a definição de Carbone (2009, p.82) o conhecimento tácito é “*produzido pela experiência da vida, incluindo elementos cognitivos e práticos*”. É o conhecimento adquirido através de experiências individuais considerando-se fatores intangíveis, como por exemplo: crenças pessoais, ideias, valores, julgamentos pessoais, perspectivas, intuições.

Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo identificar, através da análise *SWOT Strengths* (Forças), *Weaknesses* (Fraquezas), *Opportunities* (Oportunidades) e *Threats* (Ameaças), a situação atual em que a agricultora rural possui de seu sistema de produção orgânico em Santo Antônio da Posse- SP.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O sistema produtivo analisado é uma produção pequena orgânica, certificada a três anos, da agricultora rural Marlene Borges, que está localizado no município de Santo Antônio da Posse- SP, no oeste do estado à 150km da capital com economia baseada na agricultura e indústria.

A propriedade rural possuía produção, inicialmente, no sistema convencional com foco em hortaliças. A partir de 2014, a agricultora foi convidada a participar do sistema participativo, a associação natural de Campinas (ANC) e surgiu com a ideia de atender a um público crescente de consumidores que buscam alimentos produzidos em sistema produtivo orgânico.

O método da análise *SWOT* auxilia na percepção das influências no desenvolvimento da pequena propriedade rural. Essa análise foi desenvolvida por Kenneth Andrews e Roland Chrisensen e corresponde à identificação por parte da organização de forma integrada dos principais aspectos que caracterizam a sua posição estratégica num determinado momento, tanto interna como externamente, segundo Silveira (2001).

Foram realizadas visitas à campo para que houvesse maior envolvimento e maior clareza das informações coletadas, vivência sobre as atividades de cultivo orgânico e de práticas agroecológicas, além das trocas de experiências de conhecimentos tácitos. Durante as visitas procurou-se identificar quais as principais dificuldades que a agricultora possui em seu sistema produtivo orgânico.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os principais resultados obtidos foram distribuídos nos ambientes internos (Forças e Ameaças) e nos ambientes externos (Oportunidades e Ameaças). Uma breve discussão sobre os resultados obtidos, a partir da análise *SWOT*, em cada aspecto seriam que em forças, como principal vantagem, foi o menor custo de produção e, com isso, maior controle de toda a área produtiva. Em fraquezas, o fato de haver apenas uma mão de obra principal, limita outras atividades como

participação em cursos que melhorem a qualidade profissional e o desenvolvimento em outras atividades. Em oportunidades, a expansão de comercialização pela obtenção da certificação orgânica e novas parcerias. Em ameaças é principalmente o monopólio no mercado de sementes.

Os resultados da análise *SWOT* com os principais pontos observados e sintetizados encontram-se na tabela a seguir:

INTERNO	FORÇAS	FRAQUEZAS
	<ul style="list-style-type: none"> - Possui certificação orgânica; - Atua em uma feira orgânica; - Localiza-se próxima de cidade agrícolas; - A área produtiva pertence à família; - Sistema de produção agrícola que não exige grandes áreas; - Sistema produtivo potencialmente de agricultura familiar; - Menor custo de produção; - Maior controle da área produtiva; 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de mão-de-obra qualificada; - Falta de estruturação operacional na área produtiva; - Necessidade de um nível de capital; - Necessidade de controle de perdas; - Incerteza na precificação de preços dos produtos comercializados; - Existência de 1 mão de obra principal;
EXTERNO	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
	<ul style="list-style-type: none"> - Possui certificação orgânica; - Crescimento do mercado de orgânicos; - Enquadramento em agricultura familiar; - Políticas Públicas para agricultura familiar; - Utilização de insumos biológicos; - Produção dos próprios insumos; - Venda Direta de produtos orgânicos; 	<ul style="list-style-type: none"> - Monopólio no mercado de sementes; - Existência de atravessador; - Falta de interesse de agricultores em formação de grupos; - Políticas públicas apelativas ao sistema convencional e não representativas do orgânico;

TABELA 1- Análise *SWOT* da propriedade hortícola orgânica

Fonte: Autores, 2018.

Outros pontos relatados pela horticultrice relacionados às fraquezas é a falta de controle de perdas dos produtos, pois não há efetividade no controle geral sobre quais são os produtos que mais se perdem e que inviabiliza financeiramente a produção e comercialização. Além do problema de perdas, há a necessidade de um nível de capital que dificulta na transição da produção, devido aos investimentos em insumos legais que possuem um preço mais elevado como também constata-se no trabalho de Elicher (2002).

Através da análise *SWOT* foi possível pensar e identificar ações a curto e longo prazo que fortaleçam o desenvolvimento da produção orgânica da agricultora. Pode-se destacar as seguintes ações, conforme mostra a tabela 2.

Curto Prazo	Longo Prazo
Realizar mais capacitações técnicas, gerencial e comercial	Integrar-se aos grupos de cooperação da região
Participar de vendas diretas	Investir em infraestrutura produtiva como na estufa
Melhorar a Infraestrutura para estocagem dos produtos	Elaborar um planejamento organizacional com as principais estratégias voltadas à novos mercados e locais para comercialização
Delegar funções de todos os diretamente envolvidos	Acumular um capital que sirva de investimento em mais mão de obra qualificada na produção
Informar-se sobre o acesso às políticas públicas	Investir em parcerias que permitam a valorização do produto, como produtos minimamente processados

TABELA 2- Ações para o fortalecimento do sistema produtivo orgânico

Fonte: Autores, 2018.

É preciso levar em consideração algumas ações que requerem um tempo maior de execução e quantidade diferenciadas de recursos financeiros. Entretanto, essas ações contribuem no aumento do nível de eficiência das atividades o que garante maior sustentabilidade do agronegócio.

4. CONCLUSÕES

Neste trabalho analisou-se a situação atual da propriedade hortícola que possui produção orgânica e foi verificada oportunidades para realizar ações que melhorem o desenvolvimento do sistema produtivo de acordo com a *SWOT* em que a produtora encontra-se inserida.

Assim, a partir da análise foi possível a produtora visualizar as deficiências e os gargalos de seu sistema produtivo em vista das oportunidades e ameaças destacadas na tabela, de modo a formular estratégias de curto e longo prazos, possibilitando assim, obter futuramente vantagens competitivas e promissoras em relação aos seus concorrentes do mercado orgânico.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, S.G.; PETERSEN, P.; CORDEIRO, A. **Crise socioambiental e conversão ecológica da agricultura brasileira**. Rio de Janeiro: AS-PTA, 2001. 122p.

CARBONE, Pedro Paulo et al. **Gestão por competências e gestão do conhecimento**. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

COSTABEBER, J. A. **Acción Colectiva y procesos de transición agroecológica em Rio Grande do Sul, Brasil**. Córdoba, 1998. 422p. (Tese de Doutorado) Programa de Doctorado em Agroecologia, Campesinato e História, ISEC-ETSIAN, Universidad de Córdoba, Espanha, 1998.

SILVEIRA, Henrique. **SWOT**. IN: **Inteligência Organizacional e Competitiva**. Org. Kira Tarapanoff. Brasília. Ed. UNB, 2001.

WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. **Raízes Históricas do Campesinato Brasileiro**. In: TEDESCO, João Carlos (org.). *Agricultura Familiar Realidades e Perspectivas*. 2ª. ed. Passo Fundo: EDIUPF, 1999. Cap. 1, p. 21-55.